

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO

PRIMEIROS NOVE MESES DE
2019

**Jerónimo
Martins**

Não Auditado

ÍNDICE

I – Relatório Consolidado de Gestão

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado - Pedro Soares dos Santos	3
1. Análise de Vendas	3
2. Análise de Resultados	5
3. Balanço	6
4. Perspectivas para 2019	7

II – Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras	8
2. Crescimento de Vendas	10
3. Parque de Lojas	10
4. Definições	10
5. Demonstração dos Resultados - Nota de Reconciliação	11
6. Balanço - Nota de Reconciliação	12
7. Cash Flow Gerado - Nota de Reconciliação	13
8. Informação Relativa a Contas Individuais	13

III – Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. Demonstrações Financeiras	14
2. Notas às Demonstrações Financeiras	18

Ao aplicar, a partir de 1 de Janeiro de 2019, a nova norma contabilística relativa aos leasings - IFRS16 - o Grupo optou pela adopção do método retrospectivo modificado, segundo o qual não há actualização dos dados históricos. Como a adopção da nova norma também não altera a forma como Jerónimo Martins gere e mede o desempenho operacional dos seus negócios, a análise que se segue não considera a aplicação da IFRS16. O impacto desta norma contabilística nas demonstrações financeiras do Grupo é apresentado no Anexo deste Relatório de Gestão.

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado

Pedro Soares dos Santos

“O acumulado dos três trimestres evidencia a notável capacidade das insígnias do Grupo crescerem consistentemente acima dos mercados onde operam.

A centralidade conferida aos nossos consumidores e a prioridade dada às vendas, sem descuidar a eficiência dos modelos de negócio, são os denominadores comuns e os motores do desempenho das nossas Companhias.

Na Colômbia, uma estratégia mais assertiva de sortido e de preço estimulou o crescimento acentuado das vendas e deu um contributo importante para a validação do potencial comercial do nosso portefólio de lojas.

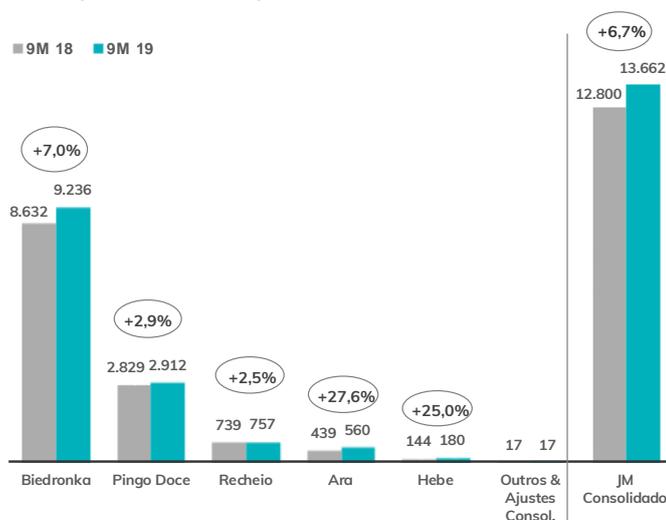
Com as nossas insígnias preparadas para aquele que é o último e mais relevante trimestre do ano, estamos convictos que entregaremos mais um bom ano de crescimento e rentabilidade.”

1. Análise de Vendas

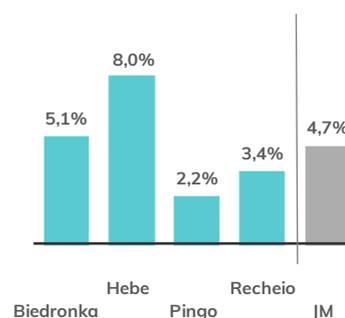
(Milhões de Euros)	9M 19		9M 18		Δ %		3T 19		3T 18		Δ %	
	% total	% total	% total	excl. FX	Euro	% total	% total	excl. FX	Euro			
Biedronka	9.236	67,6%	8.632	67,4%	8,3%	7,0%	3.172	66,7%	2.871	65,6%	10,9%	10,5%
Pingo Doce	2.912	21,3%	2.829	22,1%		2,9%	1.019	21,4%	1.011	23,1%		0,8%
Recheio	757	5,5%	739	5,8%		2,5%	291	6,1%	281	6,4%		3,4%
Ara	560	4,1%	439	3,4%	34,8%	27,6%	204	4,3%	156	3,6%	40,7%	30,6%
Hebe	180	1,3%	144	1,1%	26,6%	25,0%	63	1,3%	50	1,1%	26,9%	26,4%
Outros & Ajustes de Consolidação	17	0,1%	17	0,1%		-1,9%	6	0,1%	6	0,1%		-3,2%
Total JM	13.662	100%	12.800	100%	7,9%	6,7%	4.754	100%	4.374	100%	9,3%	8,7%

As vendas líquidas do Grupo cresceram 6,7% para 13,7 mil milhões de euros. A taxas de câmbio constantes, as vendas aumentaram 7,9%, com um like-for-like (LFL) de 4,7%. No terceiro trimestre, as vendas subiram 8,7% (+9,3% a taxas de câmbio constantes) e o desempenho LFL atingiu 6,2%.

Vendas (Milhões de Euros)



Crescimento LFL (9M 19/18)



* LFL excluindo combustível: 2,4%

Na Polónia, o consumo continuou a crescer num contexto de aumento do rendimento disponível das famílias.

No país, a inflação alimentar seguiu uma tendência ascendente até Agosto, tendo desacelerado ligeiramente em Setembro. No terceiro trimestre, este indicador cifrou-se em 6,7%, tendo atingido 4,4% nos nove meses.

A Biedronka manteve o seu foco estratégico no desempenho ao nível das vendas, sem perder de vista a eficiência do modelo de negócio, particularmente importante quando a Companhia também enfrenta inflação nos custos.

As vendas atingiram 9,2 mil milhões de euros, um crescimento de 8,3% em moeda local (+7,0% em euros) e a insígnia reforçou a sua quota de mercado. O crescimento LFL foi de 5,1% já reflectindo o impacto de menos 10 dias de vendas no âmbito da regulamentação que impede as lojas de abrirem aos domingos.

No terceiro trimestre, as vendas cresceram 10,9% para 3,2 mil milhões de euros (+10,5% em euros). O desempenho LFL foi de 7,8%, impulsionado também pelo acelerar da inflação alimentar. Em alguns produtos sazonais, começou a verificar-se, recentemente, um abrandamento do aumento de preços que, acreditamos, poderá levar a uma menor inflação no cabaz no quarto trimestre.

A Biedronka abriu 46 novas lojas e encerrou 14 (32 adições líquidas nos primeiros nove meses), terminando o período com um total de 2.932 localizações.

A Hebe, nos primeiros nove meses, registou vendas de 180 milhões de euros, um crescimento de 26,6% em moeda local (+25,0%, em euros). Incluindo o impacto de 10 dias adicionais de encerramento ao domingo, o LFL foi de 8,0%.

No terceiro trimestre, as vendas atingiram 63 milhões de euros, um aumento de 26,9% em moeda local (+26,4% em euros), com o respectivo desempenho LFL a cifrar-se nos 8,1%.

Nos primeiros nove meses, a Hebe abriu 26 lojas, terminando com um total de 255 localizações (incluindo 29 farmácias standalone) no final de Setembro.

Em Portugal, a inflação alimentar, que se manteve baixa ao longo dos primeiros nove meses, desacelerou nos últimos meses do período, tendo-se cifrado em 0,3% nos primeiros nove meses (-0,1% no terceiro trimestre). Para este efeito contribuiu, em grande parte, a evolução do preço de frutas e legumes que tinham registado uma forte subida no terceiro trimestre de 2018.

O Pingo Doce registou um crescimento de vendas de 2,9% para 2,9 mil milhões de euros e o desempenho LFL (excluindo combustível) foi de 2,4%.

No terceiro trimestre, as vendas subiram 0,8% para mil milhões de euros, com um LFL (excluindo combustível) de 0,6%. Este LFL inclui a deflação alimentar registada no cabaz no trimestre.

Nos primeiros nove meses do ano, a insígnia abriu 5 novas lojas.

O Recheio aumentou as vendas em 2,5% para 757 milhões de euros. Numa base LFL, as vendas cresceram 3,4%. No terceiro trimestre, as vendas foram de 291 milhões de euros, 3,4% acima do terceiro trimestre de 2018, com um LFL de 3,4%.

Na Colômbia, o consumo manteve-se mais favorável do que no ano anterior e o sector de retalho alimentar continuou a apresentar uma dinâmica intensa.

As vendas da Ara cresceram, em moeda local, 34,8% (+27,6% em euros) e atingiram 560 milhões de euros.

No terceiro trimestre, a Companhia manteve, com bons resultados, a sua estratégia de investimento em preço, que se traduziu num crescimento de vendas de 40,7% em moeda local (+30,6% em euros) para os 204 milhões de euros, incluindo um aumento do LFL de c.20%.

Nos primeiros nove meses do ano, a Ara abriu 46 novas localizações, terminando o período com 578 lojas.

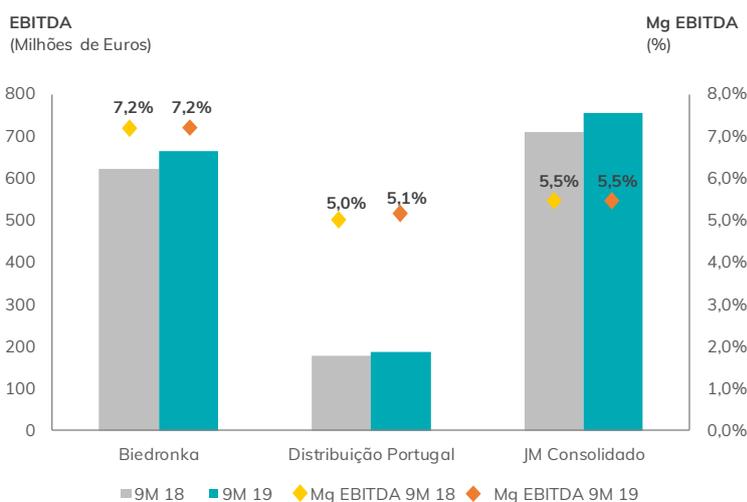
2. Análise de Resultados

(Milhões de Euros)	9M 19			9M 18			Δ	3T 19			3T 18			Δ
Vendas e Prestação de Serviços	13.662			12.800			6,7%	4.754			4.374			8,7%
Margem	2.991	21,9%	2.769	21,6%	8,0%	1.058	22,3%	958	21,9%	10,5%				
Custos Operacionais	-2.234	-16,4%	-2.060	-16,1%	8,5%	-773	-16,3%	-695	-15,9%	11,2%				
EBITDA	757			709			6,7%	285			263			8,6%
Depreciação	-294	-2,2%	-269	-2,1%	9,1%	-99	-2,1%	-91	-2,1%	8,9%				
EBIT	463			440			5,2%	187			172			8,4%
Custos Financeiros Líquidos	-24	-0,2%	-19	-0,2%	21,4%	-8	-0,2%	-6	-0,1%	30,2%				
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.	0	0,0%	0	0,0%	n.a.				
Outras Perdas e Ganhos	-6	0,0%	-7	-0,1%	n.a.	-2	0,0%	-2	-0,1%	n.a.				
EBT	434			414			4,9%	177			164			8,0%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-106	-0,8%	-102	-0,8%	4,0%	-43	-0,9%	-40	-0,9%	8,6%				
Resultados Líquidos	328			311			5,2%	134			124			7,8%
Interesses que não Controlam	-25	-0,2%	-19	-0,1%	31,6%	-13	-0,3%	-12	-0,3%	5,7%				
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	302			292			3,5%	121			112			8,0%
Res. Líquido / acção (€)	0,48			0,46			3,5%	0,19			0,18			8,0%
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,49			0,47			3,4%	0,19			0,18			7,9%

Resultados Operacionais (EBITDA)

O EBITDA do Grupo atingiu 757 milhões de euros, 6,7% acima do mesmo período do ano anterior. A taxas de câmbio constantes, o EBITDA cresceu 7,4%, praticamente em linha com o aumento das vendas, evidenciando o cuidado na preservação da eficiência dos negócios.

EBITDA & Margem EBITDA



A Biedronka registou um EBITDA de 665 milhões de euros, que representa um crescimento de 8,3% em zloty (+7,0%, em euros). A respectiva margem foi de 7,2%, em linha com o mesmo período do ano anterior.

O foco no crescimento das vendas e respectivo mix, em conjunto com o reforço da eficiência das operações, permitiu manter a intensidade comercial e a estabilidade da margem EBITDA.

A Distribuição em Portugal gerou um EBITDA de 189 milhões de euros, com a respectiva margem a cifrar-se em 5,1%, acima dos 5,0% registados no mesmo período de 2018.

A Ara e a Hebe geraram perdas ao nível do EBITDA de 56 milhões de euros, 91% das quais atribuíveis à Ara. Nos primeiros nove

meses de 2018, as perdas comparáveis foram de 65 milhões de euros.

Resultados Financeiros

Os custos financeiros líquidos foram de -24 milhões de euros, acima dos -19 milhões de euros registados nos primeiros nove meses de 2018, reflectindo o aumento do endividamento denominado em pesos colombianos.

Resultados Líquidos

O resultado líquido do Grupo cifrou-se em 302 milhões de euros, 3,5% acima dos primeiros nove meses de 2018.

3. Balanço

(Milhões de Euros)	9M 19	2018	9M 18
Goodwill Líquido	632	637	639
Activo Fixo Líquido	3.906	3.842	3.797
Capital Circulante Total	-2.567	-2.454	-2.355
Outros	78	70	74
Capital Investido	2.049	2.096	2.155
Total de Empréstimos	654	624	604
Loações Financeiras	17	15	15
Juros Diferidos	-1	2	3
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-730	-562	-373
Dívida Líquida	-60	80	250
Interesses que não Controlam	248	238	229
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.231	1.149	1.047
Fundos de Accionistas	2.108	2.016	1.905
Gearing	-2,8%	3,9%	13,1%

A posição líquida de caixa, excluindo as locações operacionais capitalizadas, foi de 60 milhões de euros.

Cash Flow Gerado

(Milhões de Euros)	9M 19	9M 18
EBITDA	757	709
Pagamento de Juros	-22	-17
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-116	-122
Fundos Gerados pelas Operações	619	570
Pagamento de Capex	-399	-528
Varição de Capital Circulante	141	-53
Outros	-5	-5
Cash Flow Gerado	356	-16

O cash flow gerado no período foi de 356 milhões de euros em resultado do bom desempenho operacional e de um comportamento sazonal mais favorável do capital circulante.

Investimento

(Milhões de Euros)	9M 19	Peso	9M 18	Peso
Biedronka	221	55%	283	59%
Distribuição Portugal	109	27%	80	17%
Ara	57	14%	75	16%
Outros	18	4%	38	8%
Investimento Total	405	100%	476	100%

O capex do Grupo (excluindo os direitos de utilização adquiridos de acordo com a IFRS16) foi de 405 milhões de euros, dos quais 55% foram alocados à Biedronka.

4. Perspectivas para 2019

Os primeiros nove meses de 2019 reflectem a força competitiva de todas as insígnias e a sua capacidade para reforçarem quotas de mercado.

O *guidance* estabelecido no nosso comunicado de 27 de Fevereiro* mantém-se, assim, válido, com a ressalva de um ajuste introduzido no plano de investimento.

Ao longo do ano temos dado prioridade ao acelerar do crescimento LFL da Ara enquanto factor decisivo para a densidade de vendas e variável crítica para assegurar a rentabilidade da cadeia. O desempenho dos últimos trimestres confirma o acerto da estratégia que estamos a seguir e, de forma a garantir total foco na validação do potencial de vendas das lojas, reviu-se o calendário das aberturas, que, este ano, deverão cifrar-se em c.110 novas localizações.

Assim, o investimento para o ano de 2019 estima-se agora em c.650 milhões de euros, uma redução dos 700-750 milhões de euros anteriormente previstos.

[*https://www.jeronimomartins.com/wp-content/uploads/com/2019/Resultados2018.pdf](https://www.jeronimomartins.com/wp-content/uploads/com/2019/Resultados2018.pdf)

Lisboa, 22 de Outubro de 2019

O Conselho de Administração

II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras

Demonstração dos Resultados por Funções

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	9M 19 Excl. IFRS16	9M 18
Vendas e Prestação de Serviços	13.662	13.662	12.800
Custo das Vendas	-10.671	-10.671	-10.031
Margem	2.991	2.991	2.769
Custos de Distribuição	-2.239	-2.296	-2.127
Custos Administrativos	-231	-232	-202
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-8	-8	-7
Resultados Operacionais	513	455	433
Custos Financeiros Líquidos	-127	-24	-19
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	2	2	0
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0
Resultados Antes de Impostos	389	434	414
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-99	-106	-102
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	289	328	311
Interesses que não Controlam	-23	-25	-19
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	267	302	292

Demonstração dos Resultados (Perspectiva da Gestão)

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	9M 19 Excl. IFRS16	9M 18	3T 19 IFRS16	3T 19 Excl. IFRS16	3T 18
Vendas e Prestação de Serviços	13.662	13.662	12.800	4.754	4.754	4.374
Margem	2.991	2.991	2.769	1.058	1.058	958
Custos Operacionais	-1.941	-2.234	-2.060	-676	-773	-695
EBITDA	1.049	757	709	382	285	263
Depreciação	-528	-294	-269	-177	-99	-91
EBIT	521	463	440	206	187	172
Custos Financeiros Líquidos	-127	-24	-19	-49	-8	-6
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0	0	0	0
Outras Perdas e Ganhos	-6	-6	-7	-2	-2	-2
EBT	389	434	414	155	177	164
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-99	-106	-102	-39	-43	-40
Resultados Líquidos	289	328	311	115	134	124
Interesses que não Controlam	-23	-25	-19	-12	-13	-12
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	267	302	292	103	121	112
Res. Líquido / ação (€)	0,42	0,48	0,46	0,16	0,19	0,18
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,43	0,49	0,47	0,17	0,19	0,18

Balanço

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	9M 19 Excl. IFRS16	2018	9M 18
Goodwill Líquido	632	632	637	639
Activo Fixo Líquido	3.906	3.906	3.842	3.797
Direitos de Uso Líquido	2.209	-	-	-
Capital Circulante Total	-2.572	-2.567	-2.454	-2.355
Outros	85	78	70	74
Capital Investido	4.260	2.049	2.096	2.155
Total de Empréstimos	654	654	624	604
Locações Financeiras	17	17	15	15
Locações Operacionais Capitalizadas	2.249	-	-	-
Juros Diferidos	-1	-1	2	3
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-730	-730	-562	-373
Dívida Líquida	2.189	-60	80	250
Interesses que não Controlam	246	248	238	229
Capital Social	629	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.196	1.231	1.149	1.047
Fundos de Accionistas	2.071	2.108	2.016	1.905

Cash Flow Gerado

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	9M 19 Excl. IFRS16	9M 18
EBITDA	1.049	757	709
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	-194	-	-
Pagamento de Juros	-120	-22	-17
Outros Itens Financeiros	0	0	0
Imposto sobre o Resultado	-116	-116	-122
Fundos Gerados pelas Operações	619	619	570
Pagamento de Capex	-399	-399	-528
Variação de Capital Circulante	140	141	-53
Outros	-5	-5	-5
Cash Flow Gerado	356	356	-16

Detalhe do EBITDA e Margem EBITDA

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	Mg	9M 19 Excl. IFRS16	Mg	9M 18	Mg
Biedronka	864	9,4%	665	7,2%	622	7,2%
Distribuição Portugal	242	6,6%	189	5,1%	178	5,0%
Outros & Ajustes de Consolidação	-56	n.a.	-97	n.a.	-90	n.a.
JM Consolidado	1.049	7,7%	757	5,5%	709	5,5%

Detalhe de Custos Financeiros

(Milhões de Euros)	9M 19 IFRS16	9M 19 Excl. IFRS16	9M 18
Juros Líquidos	-18	-18	-15
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-98	-	-
Diferenças Cambiais	-8	-2	-1
Outros	-3	-3	-4
Resultados Financeiros	-127	-24	-19

2. Crescimento de Vendas

	Crescimento Total de Vendas					Crescimento LFL de Vendas				
	1T 19	2T 19	1S 19	3T 19	9M 19	1T 19	2T 19	1S 19	3T 19	9M 19
Biedronka										
Euro	-0,8%	11,5%	5,2%	10,5%	7,0%					
PLN	2,0%	12,1%	7,0%	10,9%	8,3%	-1,1%	8,6%	3,7%	7,8%	5,1%
Hebe										
Euro	19,8%	28,7%	24,3%	26,4%	25,0%					
PLN	23,3%	29,4%	26,4%	26,9%	26,6%	5,4%	10,3%	8,0%	8,1%	8,0%
Pingo Doce	2,6%	5,6%	4,1%	0,8%	2,9%	1,7%	4,9%	3,3%	0,3%	2,2%
Excl. combustível	2,5%	5,8%	4,2%	1,1%	3,1%	1,6%	5,1%	3,4%	0,6%	2,4%
Recheio	1,9%	2,1%	2,0%	3,4%	2,5%	3,7%	3,2%	3,4%	3,4%	3,4%

3. Parque de Lojas

Número de Lojas	2018	Aberturas			Encerramentos		9M 19	9M 18
		1T 19	2T 19	3T 19	9M 19			
Biedronka	2.900	8	19	19	14	2.932	2.850	
Hebe *	230	8	9	9	1	255	207	
Pingo Doce	432	2	2	1	0	437	430	
Recheio	42	0	0	0	0	42	42	
Ara	532	9	16	21	0	578	475	

* 9M 19: 255 lojas: 29 farmácias e 226 drogas (das quais 21 incluem farmácia)

Área de Venda (m ²)	2018	Aberturas			Encerramentos/ Remodelações		9M 19	9M 18
		1T 19	2T 19	3T 19	9M 19			
Biedronka	1.933.104	5.783	14.182	13.651	1.198	1.965.522	1.888.800	
Hebe	55.035	2.000	2.791	2.282	56	62.052	49.431	
Pingo Doce	506.754	1.458	1.681	107	-142	510.142	507.117	
Recheio	133.826	0	0	0	0	133.826	133.826	
Ara	182.005	2.503	4.808	6.190	0	195.506	163.827	

4. Definições

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas.

5. Demonstração dos Resultados - Nota de Reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Demonstração dos Resultados (página 8)	Demonstração dos Resultados por funções no Relatório & Contas Consolidado – Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2019
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui linhas de Custos de distribuição; Custos administrativos; Outros custos operacionais, excluindo o valor de €-528,4 milhões relativo a Depreciações
EBITDA	
Depreciação	Valor reflectido na nota - Custos operacionais por natureza
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	Ganhos (Perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos/Perdas em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	

6. Balanço - Nota de Reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Balanço (página 9)	Balanço no Relatório & Contas Consolidado - Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2019
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis e intangíveis, excluindo o Goodwill líquido (€632,1 milhões) e Locações financeiras (€17,5 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido do valor referente a Locações financeiras (€17,5 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €-13,1 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €-1,3 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, Acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar e Provisões para riscos e encargos. Exclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (nota - Devedores, acréscimos e diferimentos), assim como o valor de €-13,1 milhões relativo a outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Valor reflectido nas linhas de balanço de Responsabilidades com locações correntes e não correntes
Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui as linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes deduzidas de Responsabilidades com Locações financeiras (€17,3 milhões)
Juros Diferidos	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor de €-1,3 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (valor reflectido na nota - Dívida financeira líquida)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (reflectido na nota - Devedores) e exclui o valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

7. Cash Flow Gerado - Nota de Reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Cash Flow Gerado (página 9)	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório & Contas Consolidado - Resultados dos Primeiros Nove Meses de 2019
EBITDA	Incluído na linha Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Incluído na linha Pagamento de locações
Pagamento de Juros	Inclui a linha Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de activos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€6,7 milhões)
Variação de Capital Circulante	Incluído na linha Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha Alienação de negócios (quando aplicável), e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações.
Cash Flow Gerado	

8. Informação Relativa a Contas Individuais

Nos termos do n.º 5 do artigo 10.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) n.º 5/2008, as contas Trimestrais Individuais de Jerónimo Martins, SGPS, S.A. não são divulgadas pelo facto de não conterem informação adicional relevante, face à que consta do presente relatório.

III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O Grupo adoptou pela primeira vez em 1 de Janeiro de 2019, a nova norma IFRS 16 Locações, tendo aplicado o método retrospectivo modificado, pelo que a informação comparativa relativa ao ano de 2018 não se encontra reexpressa (ver nota 2.1.1.).

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

Valores expressos em milhares de euros					
	Notas	Setembro 2019	Setembro 2018	3.º Trimestre 2019	3.º Trimestre 2018
Vendas e prestação de serviços	3	13.662.242	12.799.933	4.753.908	4.374.245
Custo das vendas	4	(10.671.275)	(10.030.836)	(3.695.435)	(3.416.247)
Margem		2.990.967	2.769.097	1.058.473	957.998
Custos de distribuição	4	(2.239.150)	(2.127.224)	(771.868)	(716.865)
Custos administrativos	4	(230.726)	(201.946)	(80.988)	(69.000)
Outras perdas e ganhos operacionais	4.1	(7.993)	(7.076)	(3.920)	(2.219)
Resultados operacionais		513.098	432.851	201.697	169.914
Custos financeiros líquidos	5	(127.074)	(19.452)	(49.363)	(6.104)
Ganhos (perdas) em joint ventures e associadas		167	133	28	134
Ganhos (perdas) em outros investimentos		2.322	-	2.276	-
Resultados antes de impostos		388.513	413.532	154.638	163.944
Imposto sobre o rendimento do exercício	6	(99.043)	(102.258)	(39.306)	(39.536)
Resultados líquidos		289.470	311.274	115.332	124.408
(antes de interesses que não controlam)					
Atribuível a:					
Interesses que não controlam		22.908	19.174	11.883	12.049
Aos Accionistas de Jerónimo Martins		266.562	292.100	103.449	112.359
Resultado básico e diluído por acção - Euros	13	0,4242	0,4648	0,1646	0,1788

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

Valores expressos em milhares de euros					
	Notas	Setembro 2019	Setembro 2018	3.º Trimestre 2019	3.º Trimestre 2018
Resultados líquidos		289.470	311.274	115.332	124.408
Outros rendimentos integrais:					
Itens que não serão reclassificados para resultados					
		-	-	-	-
Diferenças de conversão cambial		(14.931)	(21.954)	(28.523)	18.635
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	8	406	(199)	620	(4)
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	8	(423)	3.691	2.081	-
Imposto relacionado		(363)	238	(490)	(178)
Itens que poderão ser reclassificados para resultados		(15.311)	(18.224)	(26.312)	18.453
Outros rendimentos integrais líquidos de imposto		(15.311)	(18.224)	(26.312)	18.453
Total de rendimentos integrais		274.159	293.050	89.020	142.861
Atribuível a:					
Interesses que não controlam		22.908	19.174	11.883	12.049
Accionistas de Jerónimo Martins		251.251	273.876	77.137	130.812
Total de rendimentos integrais		274.159	293.050	89.020	142.861

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

		Valores expressos em milhares de euros	
	Notas	Setembro 2019	Dezembro 2018
Activo			
Activos fixos tangíveis	7	3.737.898	3.687.053
Activos intangíveis	7	782.207	792.514
Propriedades de investimento	7	7.452	11.676
Direitos de uso	7	2.226.790	-
Activos biológicos		3.226	3.398
Partes de capital em joint ventures e associadas		5.362	3.245
Outros investimentos financeiros		1.321	1.321
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	86.216	84.713
Impostos diferidos activos		123.410	114.840
Total de activos não correntes		6.973.882	4.698.760
Existências		897.114	970.653
Activos biológicos		5.498	3.790
Imposto sobre o rendimento a receber		7.136	5.035
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	361.424	435.642
Instrumentos financeiros derivados	8	1.965	59
Caixa e equivalentes de caixa	10	714.958	545.988
Total de activos correntes		1.988.095	1.961.167
Total do activo		8.961.977	6.659.927
Capital próprio e passivo			
Capital		629.293	629.293
Prémios de emissão		22.452	22.452
Ações próprias		(6.060)	(6.060)
Outras reservas		(92.357)	(77.046)
Resultados retidos	12	1.271.580	1.209.259
		1.824.908	1.777.898
Interesses que não controlam		246.004	238.356
Total do capital próprio		2.070.912	2.016.254
Empréstimos obtidos	14	234.382	288.390
Responsabilidades com locações	15	1.900.313	-
Credores, acréscimos e diferimentos	18	768	774
Instrumentos financeiros derivados	8	-	62
Benefícios concedidos a empregados	17	71.135	65.069
Provisões para riscos e encargos	17	27.843	26.565
Impostos diferidos passivos		60.289	75.627
Total de passivos não correntes		2.294.730	456.487
Empréstimos obtidos	14	419.672	350.814
Responsabilidades com locações	15	365.691	-
Credores, acréscimos e diferimentos	18	3.759.761	3.794.411
Instrumentos financeiros derivados	8	37	159
Imposto sobre o rendimento a pagar		51.174	41.802
Total de passivos correntes		4.596.335	4.187.186
Total do capital próprio e passivo		8.961.977	6.659.927

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

Valores expressos em milhares de euros

	Capital próprio atribuível aos Accionistas de Jerónimo Martins, SGPS, S.A.						Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital	Prémios de emissão de ações	Ações próprias	Outras Reservas		Resultados retidos			Total
				Cobertura fluxos de caixa	Reservas cambiais				
Balanco em 1 de Janeiro de 2018	629.293	22.452	(6.060)	184	(51.293)	1.193.319	1.787.895	225.298	2.013.193
Variações no Capital Próprio em 2018									
Diferença de conversão cambial				(4)	(21.750)		(21.754)		(21.754)
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa				(161)			(161)		(161)
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras					3.691		3.691		3.691
Outros rendimentos integrais	-	-	-	(165)	(18.059)	-	(18.224)	-	(18.224)
Resultado do exercício						292.100	292.100	19.174	311.274
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	(165)	(18.059)	292.100	273.876	19.174	293.050
Dividendos						(385.230)	(385.230)	(15.806)	(401.036)
Balanco em 30 Setembro de 2018	629.293	22.452	(6.060)	19	(69.352)	1.100.189	1.676.541	228.666	1.905.207
Balanco em 1 de Janeiro de 2019	629.293	22.452	(6.060)	(50)	(76.996)	1.209.259	1.777.898	238.356	2.016.254
Variações no Capital Próprio em 2019									
Diferença de conversão cambial				(6)	(15.211)		(15.217)		(15.217)
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa				329			329		329
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras					(423)		(423)		(423)
Outros rendimentos integrais	-	-	-	323	(15.634)	-	(15.311)	-	(15.311)
Resultado do exercício						266.562	266.562	22.908	289.470
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	323	(15.634)	266.562	251.251	22.908	274.159
Dividendos (nota 12)						(204.241)	(204.241)	(15.260)	(219.501)
Balanco em 30 Setembro de 2019	629.293	22.452	(6.060)	273	(92.630)	1.271.580	1.824.908	246.004	2.070.912

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

Valores expressos em milhares de euros

	Notas	Setembro 2019	Setembro 2018
Actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		15.396.072	14.427.545
Pagamentos aos fornecedores		(13.048.957)	(12.710.077)
Pagamentos ao pessoal		(1.162.980)	(1.067.855)
Caixa gerada pelas operações	11	1.184.135	649.613
Pagamento de juros de empréstimos		(23.671)	(18.521)
Pagamento de juros de locações		(98.231)	-
Imposto sobre o rendimento pago		(116.052)	(122.026)
Fluxos de caixa de actividades operacionais		946.181	509.066
Actividades de investimento			
Alienação de activos fixos tangíveis		1.365	1.545
Alienação de outros invest. financeiros e de propriedades de investimento		5.000	2.096
Juros recebidos		2.166	1.490
Dividendos recebidos		96	46
Aquisição de activos fixos tangíveis		(388.861)	(522.811)
Aquisição de activos intangíveis		(7.440)	(7.245)
Aquisição de joint ventures e associadas		(2.000)	(1.500)
Fluxos de caixa de actividades de investimento		(389.674)	(526.379)
Actividades de financiamento			
Variação líquida de empréstimos obtidos	14	37.492	84.947
Pagamento de locações	15	(198.487)	-
Pagamento de dividendos	12	(219.501)	(400.999)
Fluxos de caixa de actividades de financiamento		(380.496)	(316.052)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		176.011	(333.365)
Movimentos de caixa e equivalentes			
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		545.988	681.333
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		176.011	(333.365)
Efeito das variações cambiais		(7.041)	(5.544)
Caixa e equivalentes de caixa no final dos 9 Meses	10	714.958	342.424

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO INTERCALAR

Valores expressos em milhares de euros

	Setembro 2019	Setembro 2018	3.º Trimestre 2019	3.º Trimestre 2018
Fluxos de caixa de actividades operacionais	946.181	509.066	435.218	311.499
Fluxos de caixa de actividades de investimento	(389.674)	(526.379)	(135.036)	(191.060)
Fluxos de caixa de actividades de financiamento	(380.496)	(316.052)	(68.740)	(3.238)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	176.011	(333.365)	231.442	117.201

Os montantes relativos aos trimestres não se encontram auditados.

ÍNDICE DAS NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1.	Actividade.....	19
2.	Políticas contabilísticas	19
3.	Reporte por segmentos de actividade	22
4.	Custos operacionais por natureza	23
5.	Custos financeiros líquidos	24
6.	Imposto reconhecido na demonstração dos resultados	24
7.	Activos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso	25
8.	Instrumentos financeiros derivados	25
9.	Devedores, acréscimos e diferimentos.....	25
10.	Caixa e equivalentes de caixa	26
11.	Caixa gerada pelas operações.....	26
12.	Dividendos	26
13.	Resultado básico e diluído por acção	26
14.	Empréstimos obtidos.....	27
15.	Responsabilidades com locações.....	27
16.	Dívida financeira	28
17.	Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados.....	28
18.	Credores, acréscimos e diferimentos	28
19.	Contingências.....	28
20.	Partes relacionadas	29
21.	Eventos subsequentes à data do balanço.....	29

1. Actividade

A Jerónimo Martins, SGPS, S.A. (JMH) é a empresa-mãe do Grupo Jerónimo Martins (Grupo) e está sediada em Lisboa.

O Grupo actua no ramo alimentar, essencialmente no sector de distribuição e venda de géneros alimentícios e outros produtos de grande consumo. O Grupo opera em Portugal, na Polónia e na Colômbia.

Sede Social: Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa

Capital Social: 629.293.220 euros

Número Comum de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial e de Pessoa Colectiva: 500 100 144

A JMH está cotada na Euronext Lisboa desde 1989.

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 22 de Outubro de 2019.

2. Políticas contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em milhares de euros (m EUR).

As demonstrações financeiras consolidadas da JMH foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) tal como adoptadas na União Europeia (UE).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, excepto no que respeita à adopção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2019, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2018, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Tal como referido no capítulo das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Relatório e Contas de 2018, ponto 29 - Riscos financeiros, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua actividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efectuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros nove meses de 2019, não se verificaram alterações materiais, para além das discriminadas nas notas deste anexo, que possam afectar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

Alteração de políticas contabilísticas e bases de apresentação:

2.1.1. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pelo Grupo

Entre Novembro de 2017 e Março de 2019 foram emitidos pela UE os seguintes Regulamentos, os quais foram adoptados pelo Grupo desde 1 de Janeiro de 2019:

Regulamento da UE	Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC adoptada pela UE	Emitida em	Aplicação obrigatória nos exercícios iniciados em ou após
Regulamento n.º 1986/2017	IFRS 16 Locações (nova)	Janeiro 2016	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 498/2018	IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Elementos de pré-pagamento com compensação negativa (alterações)	Outubro 2017	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 1595/2018	IFRIC 23 Incertezas quanto ao tratamento de impostos sobre o rendimento (nova)	Junho 2017	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 237/2019	IAS 28 Investimentos em Associadas e Entidades Controladas Conjuntamente: Interesses de longo prazo em Associadas e Entidades Controladas Conjuntamente (alterações)	Outubro 2017	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 402/2019	IAS 19 Benefícios dos Empregados: Alteração, redução ou cancelamento do plano (alterações)	Fevereiro 2018	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 412/2019	Ciclo 2015-2017 de melhoria às normas IFRS: IFRS 3 Concentração de Actividades Empresariais; IFRS 11 Acordos Conjuntos; IAS 12 Impostos sobre o Rendimento e IAS 23 Custos de Empréstimos (alterações)	Dezembro 2017	1 Janeiro 2019

O Grupo implementou as alterações e a nova interpretação, não havendo qualquer impacto significativo nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas, com excepção da adopção da nova norma IFRS 16 Locações.

O Grupo adoptou pela primeira vez a nova norma IFRS 16 Locações, não tendo havido reexpressão das Demonstrações Financeiras comparativas. Conforme requerido pela IAS 34, a natureza e os efeitos destas alterações são os seguintes:

IFRS 16 Locações

A nova norma IFRS 16 eliminou a classificação das locações entre locações operacionais ou financeiras para as entidades locatárias, conforme era previsto na IAS 17. Ao invés, introduziu um modelo único de contabilização, muito semelhante ao tratamento que era dado às locações financeiras nas contas dos locatários.

Este modelo único estabelece, para o locatário, o reconhecimento de: i. activos e passivos para todas as locações com termo superior a 12 meses (sendo que os activos de reduzido valor são excluídos, independentemente do termo da locação) no Balanço; e ii. depreciação dos activos locados e juros separadamente na Demonstração dos Resultados.

O Grupo adoptou esta nova norma a partir de 1 de Janeiro de 2019, tendo aplicado o método retrospectivo modificado nas contas consolidadas, pelo que não reexpressou as contas comparativas do ano de 2018, não se tendo verificado qualquer impacto nos capitais próprios do Grupo no momento da transição.

As locações operacionais do Grupo dizem respeito principalmente a contratos de arrendamento de lojas e armazéns. No que respeita aos compromissos anteriores com locações operacionais, na transição, o Grupo reconheceu em 1 de Janeiro de 2019, no seu Balanço Consolidado, direitos de uso de m EUR 2.403.441, responsabilidades por locação de m EUR 2.398.006 e um ajustamento em acréscimos e diferimentos de m EUR 5.435.

No que respeita aos compromissos anteriores com locações financeiras, na transição, os valores contabilísticos dos activos e passivos por locação a 31 de Dezembro de 2018 (m EUR 14.211 e m EUR 15.149, respectivamente) foram assumidos como direitos de uso e responsabilidades por locação de acordo com a IFRS 16 a 1 de Janeiro de 2019.

Na mensuração das responsabilidades por locação, o Grupo descontou os pagamentos das locações usando a sua taxa incremental de financiamento a 1 de Janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada encontra-se no intervalo de 2,5% - 8,9%, atendendo às características dos contratos (activo subjacente e garantias, moeda e prazo).

Na aplicação da IFRS 16 pela primeira vez, o Grupo usou os expedientes práticos seguintes permitidos pela norma:

- i) o uso de apenas uma taxa de desconto para um portfolio de locações com características razoavelmente similares;
- ii) reconhecimento de locações operacionais com um prazo inferior a 12 meses na data da transição como locações de curto prazo;
- iii) exclusão dos custos directos iniciais na mensuração do activo sob direito de uso na data de aplicação inicial;
- iv) o uso de análise retrospectiva na determinação do prazo da locação quando o contrato inclui opções de prorrogação ou rescisão da locação.

A reconciliação entre as responsabilidades com locações operacionais divulgadas pelo Grupo nas Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas do ano anterior e as responsabilidades por locações reconhecidas na data inicial de aplicação é a seguinte:

Responsabilidades com locações operacionais divulgadas a 31 Dezembro 2018	3.063.579
Mais: contratos de serviço remensurados como contratos de locação	47.865
(Menos): locações de curto prazo reconhecidas numa base linear como despesa	(7.711)
(Menos): locações de reduzido valor reconhecidas numa base linear como despesa	(97)
Mais/(menos): ajustamentos como resultado de diferentes tratamentos de extensões e opções de cancelamento	527.141
Mais/(menos): outros ajustamentos resultantes da aplicação da IFRS 16 pela primeira vez	6.372
Responsabilidades por locação não descontadas reconhecidas a 1 Janeiro 2019	3.637.149
Descontadas usando a taxa incremental de financiamento (média 5,67%)	(1.239.143)
Mais: responsabilidades com locações financeiras reconhecidas a 31 Dezembro 2018	15.149
Responsabilidades por locação reconhecidas a 1 Janeiro 2019	2.413.155

O impacto da adopção da nova norma IFRS 16 nos saldos de abertura a 1 Janeiro 2019 foi como se apresenta:

Valores expressos em milhares de euros

	Ajust. Transição		
	31/12/2018	IFRS 16	01/01/2019
Activo			
Activos fixos tangíveis	3.687.053	(14.211)	3.672.842
Activos intangíveis	792.514		792.514
Propriedades de investimento	11.676		11.676
Direitos de uso	-	2.417.652	2.417.652
Activos biológicos	3.398		3.398
Partes de capital em joint ventures e associadas	3.245		3.245
Outros investimentos financeiros	1.321		1.321
Devedores, acréscimos e diferimentos	84.713		84.713
Impostos diferidos activos	114.840		114.840
Total de activos não correntes	4.698.760	2.403.441	7.102.201
Existências	970.653		970.653
Activos biológicos	3.790		3.790
Imposto sobre o rendimento a receber	5.035		5.035
Devedores, acréscimos e diferimentos	435.642	(5.435)	430.207
Instrumentos financeiros derivados	59		59
Caixa e equivalentes de caixa	545.988		545.988
Total de activos correntes	1.961.167	(5.435)	1.955.732
Total do activo	6.659.927	2.398.006	9.057.933
Capital próprio e passivo			
Capital	629.293		629.293
Prémios de emissão	22.452		22.452
Ações próprias	(6.060)		(6.060)
Outras reservas	(77.046)		(77.046)
Resultados retidos	1.209.259		1.209.259
	1.777.898	-	1.777.898
Interesses que não controlam	238.356		238.356
Total do capital próprio	2.016.254	-	2.016.254
Empréstimos obtidos	288.390	(10.866)	277.524
Responsabilidades com locações	-	2.042.191	2.042.191
Credores, acréscimos e diferimentos	774		774
Instrumentos financeiros derivados	62		62
Benefícios concedidos a empregados	65.069		65.069
Provisões para riscos e encargos	26.565		26.565
Impostos diferidos passivos	75.627		75.627
Total de passivos não correntes	456.487	2.031.325	2.487.812
Empréstimos obtidos	350.814	(4.283)	346.531
Responsabilidades com locações	-	370.964	370.964
Credores, acréscimos e diferimentos	3.794.411		3.794.411
Instrumentos financeiros derivados	159		159
Imposto sobre o rendimento a pagar	41.802		41.802
Total de passivos correntes	4.187.186	366.681	4.553.867
Total do capital próprio e passivo	6.659.927	2.398.006	9.057.933

2.1.2. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pela UE mas sem aplicação efectiva aos exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2019 e não aplicadas antecipadamente

Nos primeiros nove meses de 2019, a UE não publicou qualquer Regulamento relativo à adopção de novas normas, alterações ou interpretações que não tenham sido ainda aplicadas pelo Grupo.

2.1.3. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e IFRIC mas ainda não adoptadas pela UE

O IASB emitiu em 2019 as seguintes alterações que se encontram ainda em processo de adopção pela EU:

Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC	Emitida em	Aplicação prevista nos exercícios iniciados em ou após
Reforma das taxas de juro de referência (alterações IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7)	Setembro 2019	1 Janeiro 2020

A Gestão está a avaliar o impacto da adopção futura destas alterações, não sendo expectável a esta data um impacto significativo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo.

2.2. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Euros à taxa de câmbio em vigor à data da transacção.

À data do balanço, os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor a essa data e as diferenças de câmbio resultantes dessa conversão são reconhecidas como resultados do exercício, excepto quando se tratam de activos e passivos que sejam classificados como cobertura de investimentos em entidades estrangeiras, para os quais as diferenças de câmbio resultantes são diferidas nos capitais próprios.

As principais cotações utilizadas à data do balanço foram as seguintes:

Taxas de câmbio de referência do euro (x de moeda estrangeira por 1 euro)	 Zloty Polaco (PLN)	 Franco Suíço (CHF)	 Peso Colombiano (COP)
Taxa em 30 de Setembro de 2019	4,3782	1,0847	3.769,7800
Taxa média do período	4,3007	-	3.641,7000
Taxa em 30 de Setembro de 2018	4,2774	1,1316	3.460,7400
Taxa média do período	4,2483	-	3.445,4300

3. Reporte por segmentos de actividade

A informação por segmentos é apresentada de acordo com o reporte interno para a Gestão. Com base nesse reporte, a Gestão avalia o desempenho de cada segmento e procede à alocação de recursos disponíveis.

A Gestão efectua o acompanhamento do desempenho dos negócios de acordo com uma perspectiva geográfica e de natureza do negócio. Pelo facto de um conjunto de competências serem partilhadas pelas unidades de negócio da área da distribuição em Portugal, o Grupo analisa, numa base trimestral, o seu desempenho sob uma perspectiva agregada. Para além deste segmento, o Grupo destaca a unidade de negócio da distribuição na Polónia. Existem ainda outros negócios, que no entanto, pela sua reduzida materialidade, não são reportados isoladamente.

Segmentos de negócio:

- Distribuição Portugal: inclui a unidade de negócio JMR (supermercados Pingo Doce) e a unidade de negócio por grosso do Recheio;
- Distribuição Polónia: contém a unidade de negócio da insígnia Biedronka;
- Outros, eliminações e ajustamentos: inclui i. as unidades de negócio de menor materialidade (Cafetarias, lojas de chocolates e o negócio Agro-Alimentar em Portugal, Retalho de Saúde e Beleza na Polónia e o negócio do Retalho na Colômbia); ii. as empresas que compõem a Holding do Grupo; e iii. os ajustamentos de consolidação do Grupo.

A Gestão avalia o desempenho dos segmentos baseada na informação sobre resultados antes de juros e impostos (EBIT). Esta mensuração exclui os efeitos de resultados reconhecidos na rubrica outras perdas e ganhos operacionais.

Informação detalhada referente aos segmentos de negócio em Setembro de 2019 e 2018

	Distribuição Portugal		Distribuição Polónia		Outros, eliminações e ajustamentos		Total JM Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Vendas e prestação de serviços	3.673.401	3.571.803	9.236.271	8.632.451	752.570	595.679	13.662.242	12.799.933
Inter-segmentos	996	442	1.212	1.052	(2.208)	(1.494)	-	-
Clientes Externos	3.672.405	3.571.361	9.235.059	8.631.399	754.778	597.173	13.662.242	12.799.933
Cash flow operacional (EBITDA)	241.626	177.655	863.808	621.565	(55.960)	(89.862)	1.049.474	709.358
Depreciações e amortizações	(127.451)	(84.929)	(338.501)	(160.434)	(62.431)	(24.068)	(528.383)	(269.431)
Resultados antes de juros e impostos (EBIT)	114.175	92.726	525.307	461.131	(118.391)	(113.930)	521.091	439.927
Outras perdas e ganhos operacionais							(7.993)	(7.076)
Resultados financeiros							(124.585)	(19.319)
Imposto do exercício							(99.043)	(102.258)
Resultado líquido atribuível a JM							266.562	292.100
Total de activos (1)	2.629.564	2.509.380	5.182.579	3.885.422	1.149.834	265.125	8.961.977	6.659.927
Total de passivos (1)	2.113.251	2.007.743	4.203.790	2.805.321	574.024	(169.391)	6.891.065	4.643.673
Investimento em activos tangíveis e intangíveis	109.413	80.026	214.356	282.614	72.862	111.615	396.631	474.255

(1) Os comparativos reportam-se a 31 de Dezembro de 2018

Reconciliação entre EBIT e resultado operacional

	2019	2018
EBIT	521.091	439.927
Outras perdas e ganhos operacionais	(7.993)	(7.076)
Resultados operacionais	513.098	432.851

4. Custos operacionais por natureza

	Set 2019	Set 2018
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(10.652.601)	(10.022.112)
Variação de produção	2.358	6.884
Descontos pronto pagamento líquidos e juros pagos a fornecedores	25.357	23.774
Comissões sobre meios de pagamento electrónicos	(27.293)	(23.981)
Outros custos suplementares	(4.290)	(3.354)
Fornecimentos e serviços externos	(507.111)	(464.674)
Publicidade	(77.657)	(77.155)
Rendas e alugueres	(12.489)	(291.571)
Custos com pessoal	(1.199.568)	(1.085.594)
Depreciações e amortizações activos tangíveis e intangíveis	(290.963)	(269.431)
Amortizações de direitos de uso	(237.420)	-
Ganhos/perdas com activos tangíveis e intangíveis	(2.553)	(1.757)
Ganhos/perdas com direitos de uso	291	-
Custos de transporte	(151.231)	(139.129)
Outras naturezas de ganhos e perdas	(13.974)	(18.982)
Total	(13.149.144)	(12.367.082)

4.1. Outras perdas e ganhos operacionais

Os custos operacionais por natureza incluem as seguintes outras perdas e ganhos operacionais consideradas materiais, as quais são excluídas dos indicadores de desempenho do Grupo por forma a permitir uma maior comparabilidade entre os vários períodos.

	Set 2019	Set 2018
Custos com programas de reestruturação organizacional	(4.759)	(6.330)
Write-off de activos e ganhos/perdas na alienação de activos fixos	(1.143)	(746)
Alterações aos planos de benefícios de empregados e pressupostos actuariais	(2.091)	-
Total	(7.993)	(7.076)

5. Custos financeiros líquidos

	Set 2019	Set 2018
Juros suportados empréstimos bancários	(19.471)	(16.043)
Juros suportados locações	(98.231)	-
Juros obtidos	2.130	1.445
Dividendos	-	46
Diferenças de câmbio	(2.410)	(1.112)
Diferenças de câmbio em responsabilidades com locações	(5.585)	-
Outras perdas e ganhos financeiros	(3.693)	(3.127)
Justo valor de investimentos financeiros detidos para negociação:		
Instrumentos financeiros derivados	186	(661)
Total	(127.074)	(19.452)

Na rubrica de juros suportados estão incluídos os juros relativos aos empréstimos mensurados ao custo amortizado, bem como os juros de derivados de cobertura de fluxos de caixa (nota 8).

Os outros custos e proveitos financeiros incluem, entre outros, custos com a emissão de dívida do Grupo, reconhecida em resultados através do método da taxa de juro efectiva.

6. Imposto reconhecido na demonstração dos resultados

	Set 2019	Set 2018
Imposto corrente		
Imposto corrente do exercício	(127.005)	(93.796)
Excesso/(insuficiência) de exercícios anteriores	2.894	(1.816)
	(124.111)	(95.612)
Imposto diferido		
Diferenças temporárias originadas e revertidas no exercício	23.220	(13.723)
Alteração da base recuperável de prejuízos e diferenças temporárias de exercícios anteriores	1.049	1.369
	24.269	(12.354)
Outros ganhos/perdas relativos a impostos		
Impacto da revisão de estimativas relativas ao contencioso fiscal	799	5.708
	799	5.708
Total de imposto sobre o rendimento do exercício	(99.043)	(102.258)

O imposto sobre o rendimento é calculado com base na taxa de imposto anual média esperada para o exercício.

Em 2019 as taxas de imposto sobre o rendimento para as empresas do Grupo mantiveram-se inalteradas face a 2018.

7. Activos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso

	Activos fixos tangíveis	Activos intangíveis	Propriedades de investimento	Direitos de uso	Total
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2018	3.687.053	792.514	11.676	-	4.491.243
Diferenças cambiais	(39.646)	(7.575)	-	(28.930)	(76.151)
Alteração de política contabilística	(14.211)	-	-	2.417.653	2.403.442
Aumentos	389.191	7.440	-	67.486	464.117
Actualizações contratos de direitos de uso	-	-	-	43.709	43.709
Alienações e abates	(3.895)	(23)	(4.224)	-	(8.142)
Cancelamento contratos de direitos de uso	-	-	-	(35.458)	(35.458)
Transferências	(32)	282	-	(250)	-
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(280.532)	(10.431)	-	(237.420)	(528.383)
Transferências de/para Propriedade de Investimento	(30)	-	30	-	-
Alterações ao justo valor	-	-	(30)	-	(30)
Valor líquido em 30 Setembro de 2019	3.737.898	782.207	7.452	2.226.790	6.754.347

O valor líquido dos activos intangíveis a 30 de Setembro de 2019 incluem o valor de Goodwill no montante de m EUR 632.098.

Como consequência da conversão cambial dos activos dos negócios denominados em moeda estrangeira, o valor líquido dos activos fixos tangíveis e intangíveis e direitos de uso diminuiu em m EUR 76.151, que incluem uma diminuição de m EUR 5.388 relativos ao Goodwill dos negócios da Polónia.

8. Instrumentos financeiros derivados

	Notional	Set 2019				Notional	Dez 2018			
		Activo		Passivo			Activo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de negociação										
Forwards cambiais - compra de mercadorias (EUR/USD)	0,1 milhão USD	-	-	-	-	-	-	-	-	
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/EUR)		-	-	-	68 milhões EUR	33	-	31	-	
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/USD)	4 milhões USD	185	-	-		-	-	-	-	
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa										
Swap taxa de juro (PLN)	169 milhões PLN	-	-	37	177 milhões PLN	-	-	-	62	
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/USD)	8 milhões USD	374	-	-		-	-	-	-	
Derivados designados como cobertura de investimentos em operações estrangeiras										
Forwards cambiais (PLN)	469 milhões PLN	1.406	-	-	567 milhões PLN	26	-	128	-	
Total de derivados de negociação		185	-	-		33	-	31	-	
Total de derivados designados como cobertura		1.780	-	37		26	-	128	62	
Total de derivados activos/passivos		1.965	-	37		59	-	159	62	

9. Devedores, acréscimos e diferimentos

	Set 2019	Dez 2018
Não correntes		
Outros devedores	64.809	63.522
Depósitos colaterais associados a dívida financeira	19.367	19.367
Custos diferidos	2.040	1.824
Total	86.216	84.713
Correntes		
Clientes comerciais	65.318	58.417
Outros devedores	108.160	128.523
Outros impostos a recuperar	7.003	7.945
Acréscimos de proveitos e custos diferidos	180.943	240.757
Total	361.424	435.642

A rubrica de outros devedores não correntes respeita essencialmente a liquidações adicionais de imposto sobre o rendimento, bem como a adiantamentos por conta de imposto sobre o rendimento, os quais foram contestados pelo Grupo e cujo reembolso foi solicitado.

O montante de devedores encontra-se registado pelo seu valor recuperável, ou seja, o Grupo efectua ajustamentos para perdas por imparidade sempre que existam indicações de incobrabilidade.

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Set 2019	Dez 2018
Depósitos à ordem	469.862	394.279
Aplicações de tesouraria	241.222	147.870
Caixa e equivalentes de caixa	3.874	3.839
Total	714.958	545.988

11. Caixa gerada pelas operações

	Set 2019	Set 2018
Resultados líquidos	266.562	292.100
Ajustamentos para:		
Interesses que não controlam	22.908	19.174
Impostos	99.043	102.258
Depreciações e amortizações	528.383	269.431
Provisões e outros custos e proveitos operacionais	22.979	18.300
Custos financeiros líquidos	127.074	19.452
Ganhos/perdas em empresas associadas	(167)	(133)
Ganhos/perdas em outros investimentos	(2.322)	-
Ganhos/perdas em activos tangíveis, intangíveis e direitos de uso	2.262	1.757
	1.066.722	722.339
Variações de capital circulante:		
Existências	47.822	(20.599)
Devedores, acréscimos e diferimentos	(7.219)	(5.492)
Credores, acréscimos e diferimentos	76.810	(46.635)
Total	1.184.135	649.613

12. Dividendos

Os montantes distribuídos em 2019, de m EUR 219.501, correspondem a dividendos pagos aos Accionistas da JMH no valor de m EUR 204.241 e aos interesses que não controlam que participam em Companhias do Grupo, no montante de m EUR 15.260.

13. Resultado básico e diluído por acção

	Set 2019	Set 2018
Acções ordinárias emitidas no início do ano	629.293.220	629.293.220
Acções próprias no início do ano	(859.000)	(859.000)
N.º médio ponderado de acções ordinárias	628.434.220	628.434.220
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas detentores de acções ordinárias	266.562	292.100
Resultado básico e diluído por acção – Euros	0,4242	0,4648

14. Empréstimos obtidos

O Grupo tem contratados programas de papel comercial no montante total de m EUR 335.000, dos quais m EUR 135.000 são de tomada firme. As emissões são remuneradas à taxa Euribor para o prazo de emissão respetivo, adicionada de spreads variáveis. Foram realizadas algumas emissões de papel comercial nos primeiros meses do ano, sempre por prazos curtos, com vista a colmatar necessidades de tesouraria pontuais decorrentes da actividade normal do Grupo.

No ano anterior foi contratada uma linha de Money Market, nas empresas Jerónimo Martins, SGPS, S.A. e JMR, SGPS, S.A., com um limite de m EUR 70.000, a qual foi utilizada com regularidade nos primeiros meses do ano.

Foi efectuada a negociação de um novo empréstimo para a companhia JM Nieruchomości com um limite de m PLN 400.000, a dois anos, que foi parcialmente utilizado para pagar o financiamento de m PLN 300.000 que a empresa já detinha junto da mesma entidade bancária e que se venceu em Abril.

A utilização das linhas de curto prazo que a Jerónimo Martins Colombia detém junto de bancos locais aumentou à data em mais m COP 93.000.000, equivalente a cerca de m EUR 25.000.

14.1. Empréstimos correntes e não correntes

Set 2019	Saldo inicial	Alteração Pol. Contab.	Cash flows	Transfer.	Diferenças cambiais	Saldo final
Empréstimos não correntes						
Empréstimos bancários	277.524	-	22.391	(61.620)	(3.913)	234.382
Responsabilidades com locação financeira	10.866	(10.866)	-	-	-	-
Total	288.390	(10.866)	22.391	(61.620)	(3.913)	234.382
Empréstimos correntes						
Empréstimos bancários	346.531	-	15.101	61.620	(3.580)	419.672
Responsabilidades com locação financeira	4.283	(4.283)	-	-	-	-
Total	350.814	(4.283)	15.101	61.620	(3.580)	419.672

Dez 2018	Saldo inicial	Alteração Pol. Contab.	Cash flows	Transfer.	Diferenças cambiais	Saldo final
Empréstimos não correntes						
Empréstimos bancários	231.508	-	133.226	(79.390)	(7.820)	277.524
Responsabilidades com locação financeira	6.254	-	10.487	(5.649)	(226)	10.866
Total	237.762	-	143.713	(85.039)	(8.046)	288.390
Empréstimos correntes						
Descobertos bancários	6	-	(6)	-	-	-
Empréstimos bancários	297.526	-	(12.125)	79.390	(18.260)	346.531
Responsabilidades com locação financeira	1.973	-	(3.260)	5.649	(79)	4.283
Total	299.505	-	(15.391)	85.039	(18.339)	350.814

15. Responsabilidades com locações

Set 2019	Saldo inicial	Alteração Pol. Contab.	Novos contratos	Cash flows	Transfer.	Alter./Canc. Contratos	Diferenças cambiais	Saldo final
Responsabilidades com locações não correntes	-	2.042.191	58.110	(952)	(183.882)	4.703	(19.857)	1.900.313
Responsabilidades com locações correntes	-	370.964	9.376	(197.535)	183.882	3.257	(4.253)	365.691
Total	-	2.413.155	67.486	(198.487)	-	7.960	(24.110)	2.266.004

16. Dívida financeira

O montante líquido da dívida financeira consolidada à data do balanço é o seguinte:

	Set 2019	Dez 2018
Empréstimos não correntes (nota 14.1)	234.382	288.390
Empréstimos correntes (nota 14.1)	419.672	350.814
Responsabilidades com locações não correntes (nota 15)	1.900.313	-
Responsabilidades com locações correntes (nota 15)	365.691	-
Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	(1.928)	162
Acréscimos e diferimentos de juros	1.253	1.750
Depósitos à ordem (nota 10)	(469.862)	(394.279)
Aplicações de tesouraria (nota 10)	(241.222)	(147.870)
Depósitos colaterais associados a dívida financeira (nota 9)	(19.367)	(19.367)
Total	2.188.932	79.600

17. Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados

	Riscos e encargos	Benefícios de empregados
Saldo a 1 de Janeiro	26.565	65.069
Constituição, reforço e transferências	6.052	8.441
Redução e reversões	(4.429)	-
Diferença cambial	(110)	(447)
Utilização	(235)	(1.928)
Saldo a 30 de Setembro	27.843	71.135

18. Credores, acréscimos e diferimentos

	Set 2019	Dez 2018
Não correntes		
Outros credores comerciais	50	37
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	718	737
Total	768	774
Correntes		
Outros credores comerciais	2.966.920	3.039.806
Outros credores não comerciais	251.655	233.232
Outros impostos a pagar	106.827	113.996
Responsabilidades em contratos com clientes	3.626	3.722
Responsabilidades com reembolsos a clientes	729	1.041
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	430.004	402.614
Total	3.759.761	3.794.411

19. Contingências

No seguimento das contingências mencionadas no Relatório & Contas do exercício de 2018, ocorreram as seguintes alterações:

Passivos contingentes

- b) A Autoridade Tributária procedeu a algumas correcções em sede de IRC em Companhias pertencentes ao Grupo Fiscal liderado pela sociedade JMR SGPS, as quais originaram liquidações adicionais de imposto, relativamente aos anos de 2002 a 2015, no montante total de m EUR 81.304, do qual se mantém em disputa o montante de m EUR 71.200. Entretanto, o Tribunal Tributário emitiu sentenças para os anos de 2002, 2003, 2004, 2005 e 2007, as quais, tendo sido parcialmente favoráveis ao Grupo, foram já contestadas para instância superior;
- i) A Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária reclamou de Pingo Doce, Recheio e Hussel as quantias de m EUR 18.782, m EUR 1.886 e m EUR 41, respectivamente, correspondente a liquidações da Taxa de Segurança Alimentar Mais (TSAM) relativas aos anos de 2012 a 2019. As referidas liquidações foram

impugnadas judicialmente, por entender-se que as mesmas são indevidas, uma vez que, para além do mais, o diploma legal que criou a TSAM se encontra ferido de inconstitucionalidade. Apesar de terem sido já proferidas decisões que não consideram a taxa inconstitucional, as sociedades do Grupo mantêm o seu entendimento, tendo apresentado recurso para o Tribunal Constitucional que manteve a decisão. Pingo Doce reclamou da decisão para a Conferência de Juízes, e, em paralelo, apresentou uma queixa à Comissão Europeia tendo apresentado como base o facto de a taxa constituir um auxílio ilegal do Estado. Os processos de impugnação continuam a correr o seu curso, procedendo o Grupo a uma avaliação regular do risco e probabilidade de desenlace. No entanto, na defesa dos seus legítimos interesses e por forma a não prejudicar a sua posição nestes litígios, não são apresentados os montantes das provisões que possam ter sido constituídas.

Em acção judicial por si movida, um ex-senhorio da subsidiária Jeronimo Martins Polska S.A. (JMP) reclama desta o montante de m PLN 10.360, a título de indemnização por lucros cessantes, correspondentes a rendas que seriam devidas caso o contrato de arrendamento subjacente não tivesse sido resolvido pela sociedade. Dado que o locado foi entretanto vendido, JMP entende que a indemnização peticionada não é devida, pelo menos no que respeita ao montante reclamado, havendo que levar em conta o facto de o referido ex-senhorio ter podido dispor do bem, que, aliás, poderia também, em alternativa, ter sido arrendado a terceiros. O processo encontra-se a correr o seu curso, tendo o tribunal encaminhado as partes para mediação, cuja primeira sessão ocorreu em Agosto de 2019.

20. Partes relacionadas

O Grupo é participado em 56,136% pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos, B.V., não tendo existido transacções entre esta e qualquer companhia do Grupo nos primeiros nove meses de 2019, nem se encontrando à data de 30 de Setembro de 2019 qualquer valor a pagar ou a receber entre elas.

Os saldos e transacções de empresas do Grupo com partes relacionadas são os seguintes:

	Joint ventures		Outras entidades relacionadas (*)	
	Set 2019	Set 2018	Set 2019	Set 2018
Vendas e prestação serviços	-	-	104	171
Juros obtidos	39	-	-	-
Compras de mercadorias e fornecimentos de serviços	3.277	-	88.459	91.505

	Joint ventures		Outras entidades relacionadas (*)	
	Set 2019	Dez 2018	Set 2019	Dez 2018
Devedores, acréscimos e diferimentos	31	28	13	58
Credores, acréscimos e diferimentos	792	518	3.844	2.484

(*) As outras entidades relacionadas dizem respeito a outros investimentos financeiros, a sociedades participadas e/ou controladas pelo accionista maioritário de Jerónimo Martins, e sociedades detidas ou controladas por membros do Conselho de Administração do Grupo.

Todas as transacções com estas partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transacções correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos que se encontram por liquidar entre as empresas do Grupo e as partes relacionadas, por resultarem de acordos comerciais, são liquidados em dinheiro e estão sujeitos aos mesmos prazos de pagamento que são aplicados aos demais acordos celebrados pelas empresas do Grupo com os seus fornecedores.

Não existem provisões para créditos duvidosos e não foram reconhecidos custos, durante o exercício, relacionados com dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa, com essas partes relacionadas.

21. Eventos subsequentes à data do balanço

Até à data de conclusão deste Relatório não ocorreram eventos significativos que não se encontrem reflectidos as Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 22 de Outubro de 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração